



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Segurança do paciente e promoção do cuidado seguro em áreas críticas pediátricas: participação e a atribuição dos familiares
<b>Autor</b>	MARINA SCHERER SILVEIRA
<b>Orientador</b>	WILIAM WEGNER

## **Segurança do paciente e promoção do cuidado seguro em áreas críticas pediátricas: participação e a atribuição dos familiares**

**Autora: Marina Scherer Silveira**

**Orientador: Profº. Drº. William Wegner**

**Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Justificativa:** a busca por um cuidado seguro para a criança hospitalizada em áreas críticas (unidades de emergência e terapia intensiva), tornando-se necessário explorar o conhecimento da família acerca de sua participação no cuidado juntamente com a equipe multiprofissional, garantindo um ambiente seguro durante a hospitalização. **Objetivo:** Analisar a participação e a atribuição dos familiares de criança hospitalizada na promoção do cuidado seguro em áreas críticas. **Metodologia:** Estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado em áreas críticas de três hospitais da cidade de Porto Alegre/RS. É um subprojeto do projeto de pesquisa matriz “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”. Foram incluídos responsáveis de crianças internadas há pelo menos sete dias e excluídos cuidadores eventuais e menores de idade. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio, com 35 participantes, no período de novembro/2017 até dezembro/2017. Após realizou-se a transcrição das falas e emprego da análise do tipo temática. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE nº 435491 1 5.0.0000.5347. **Resultados parciais:** na etapa da leitura flutuante das entrevistas com os familiares foi identificado: a permanência conjunta por 24hrs à beira leito, fazendo questionamentos sempre que necessários em relação a medicação, procedimentos, identificação do paciente colabora na confiança nos profissionais de saúde. Sobre a higienização das mãos, os familiares relataram que estão sempre cuidando e alertando quando é necessário intervir para evitar contaminação da criança. Outro ponto destacado pelos acompanhantes é o conhecimento que a família tem sobre as características saúde da criança hospitalizada na identificação da dor e uso de medicação. Os familiares ressaltaram serem porta-voz das crianças em áreas críticas, pois muitos estão sedados ou entubados, o que dificulta a comunicação direta com o paciente.